



**21º Congresso de Iniciação Científica**

**IDENTIFICAÇÃO DO GRAU DE MATURIDADE DA GESTÃO DA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA JUNTO ÀS EMPRESAS DO APL DO ALCOOL**

**Autor(es)**

---

BIANCA GRAZIANO

**Orientador(es)**

---

TAIS HELENA M LACERDA

**Apoio Financeiro**

---

PIBIC/CNPq

**Resumo Simplificado**

---

No contexto de transformação e de globalização na competitividade dos mercados, é fundamental que os agentes econômicos, as empresas e o Estado realizem um planejamento das ações no sentido de se preparar para o enfrentamento dos novos desafios, respondendo às mudanças de mercado e aproveitando oportunidades do ambiente competitivo. Neste cenário, o principal fator manutenção de sua participação no mercado consiste na qualidade tecnológica visando a eficiência operacional e, são poucas as organizações que vem buscando se tornar competitivas pela busca permanente de inovações. O projeto teve por objetivo o estudo e a apresentação de empresas situadas no município de Piracicaba que vem buscando atingir os instrumentos de inovação e procurando correlacionar com o Arranjo Produtivo Local do Alcool (APLA) criado no ano de 2007 que envolve agentes da cadeia agroindustrial da cana-de-açúcar sediado nesse município. O trabalho foi empírico, baseado em fontes de informações: estudo de casos, informações por meio de dados apontados em sites de agências de fomento e das empresas e, procurando identificar dados relacionados com a pesquisa na pesquisa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística PINTEC (Pesquisas de Inovação). Pode-se verificar que o perfil das empresas vinculadas a esse arranjo são enquadradas em quatro categorias (agricultura, indústria, serviços e comércio). Foram estudadas nove empresas que vem utilizando os instrumentos de inovação, sendo que algumas possuem ligação com duas categorias do arranjo, ou seja, as indústrias (cinco delas) e as empresas de serviços (quatro empresas). Dessas nove, cerca de 50% participam do arranjo. No que diz respeito às características das empresas que vem procurando atingir os instrumentos de inovação, foram levantadas as empresas aprovadas pelas agências de fomento em listas de divulgação dos resultados dos instrumentos de inovação e, em seguida, identificando o perfil das empresas pelo site das mesmas, detalhando sua atuação. Quatro empresas foram enquadradas na área de serviços, sendo que a primeira fornecedora de soluções e transferência de tecnologia voltada ao setor sucroenergético; a segunda fornecedora de análises de alta complexibilidade junto à área ambiental, alimentos, agroquímicos, fármacos, saneantes, cosméticos, veterinários e biocombustíveis; a terceira fornecedora de serviços de manejo florestal; e, a quarta fornecedora de serviços de inspeção, verificação, testes e certificação. Outras cinco empresas enquadradas como indústrias, uma delas do segmento metalúrgico e fornecedoras de equipamentos voltados ao setor industrial sucroenergético, alimentos, mineração, enquanto que as demais industriais voltadas a fabricação de equipamentos agrícolas inovadores ao setor canavieiro, automobilístico, setor florestal e outros segmentos. Observou-se que a maioria dos fundadores das empresas exerceu inicialmente o cargo de docente/pesquisador de instituições do próprio município. Quanto ao porte das empresas adotou-se o modelo do BNDES, que leva em consideração a receita operacional líquida, ou seja, duas delas enquadradas como microempresa, quatro como empresa de pequeno porte e três empresas de médio porte.